

I - Lazer, Turismo e Cultura

A Área de Influência Indireta apresenta trechos com diferentes características geomorfológicas, tais como costões rochosos, praias, restingas, sistemas estuarinos e lagunares. Estes atrativos naturais provocam a afluência de um expressivo contingente populacional, seja de novos moradores, seja de turistas e veranistas, sendo utilizado como característica fundamental para a exploração do setor turístico em toda a região.

As atividades vinculadas ao turismo representam uma das importantes fontes de geração de emprego e renda da Área de Influência Indireta, uma vez que, a faixa litorânea do estado do Rio de Janeiro representa um espaço territorial privilegiado para o desenvolvimento turístico.

O território litorâneo é dos mais expressivos no que se refere às atividades voltadas para o turismo e lazer. Eventuais interferências das atividades de exploração de petróleo e gás natural da Bacia de Campos elevam a importância da ampliação do conhecimento das características socioeconômicas decorrentes destas atividades na região, especialmente na denominada Costa do Sol.

A região é considerada uma das melhores no que diz respeito à prática de pesca, seja esportiva, amadora, ou para consumo, sendo esta realizada durante todo o ano, possuindo uma grande variedade de espécies de peixes, crustáceos, mariscos e lagostas, além de ser um local de desova de tartarugas e de algumas aves.

Apesar da importância desta atividade, a EMBRATUR (Empresa Brasileira de Turismo) e a TURISRIO (Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro) não apresentam, detalhadamente, dados específicos destas regiões no que se refere à representatividade deste setor para a economia estadual ou de indução de atividades decorrentes como construção civil, alojamento, alimentação, atividades recreativas e de transporte.

Excetuando-se a Região dos Lagos, de maior atratividade turística, nos demais municípios da área estudada situam-se balneários pequenos, apresentando, junto ao litoral, uma densidade de ocupação que varia entre baixa e média.

Dada a importância desta porção da costa fluminense para o turismo estadual

e sua localização nas proximidades da Bacia de Campos, a dinâmica socioeconômica decorrente das atividades turísticas na região está caracterizada a seguir, em que pese à ausência de dados mais detalhados sobre a área.

Todos os municípios integrantes da Área de Influência Indireta apresentam uma boa infra-estrutura turística básica, disponibilizando uma gama variada de hotéis, pousadas, apart-hotéis, restaurantes, bares, quiosques e atividades de lazer náutico e praiano.

Com o objetivo de desenvolver o turismo no interior do Estado do Rio de Janeiro, o Governo estadual dividiu o território em treze zonas turísticas, de modo a incrementar a ação promocional e facilitar a implantação das estratégias programadas para cada zona turística.

A Área de Influência Indireta compreende trechos de duas zonas turísticas, a Costa Doce, compreendendo os municípios de São João da Barra e Campos dos Goytacazes e a Costa do Sol, compreendendo o trecho em estudo entre os municípios de Carapebus e Saquarema (Figura II.5.3-17).

Figura II.5.3-17 – Croqui das zonas turísticas que compõem a AII.

Figura II.5.3-17 – Croqui das zonas turísticas que compõem a AII.

São quatro as principais modalidades de turismo presentes na Área de Influência Indireta, quais sejam: turismo cultural, eco-turismo, recreação e negócios.

Na Área de Influência Indireta, o turismo de recreação, seguido do eco-turismo são os mais difundidos entre os municípios em estudo. A principal motivação é a presença de vasta extensão de praias e inúmeras lagoas, o que permite o desenvolvimento de atividades de recreação e lazer voltadas para os esportes aquáticos, tais como banho de mar, passeio de barco, mergulho e pesca amadora (Figura II.5.3-17). Uma característica dessa categoria turística é o período que se caracteriza pela longa estada, geralmente voltada para a segunda residência ou aluguel de residência para temporada, o que, aquece o mercado imobiliário da região durante o período de férias escolares, considerado como alta temporada.

O período de maior fluxo de turistas corresponde aos meses de verão (janeiro e fevereiro), além dos feriados prolongados. Dada a reestruturação no calendário escolar, o período de férias de verão foi reduzido. Como estratégia para atrair o maior número de turistas, os municípios têm promovido vários eventos, incluindo desde festividades religiosas até festivais de verão e de inverno (Quadro II.5.3-35).

Quadro II.5.3-35 - Principais eventos culturais na Área de Influência Indireta.

MUNICÍPIO	FESTIVIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO
São João da Barra	Carnaval	móvel
	Festa da Penha	móvel
	Festival de Música - FESCAN	junho
	Aniversário da Cidade	17/jun
	Festa do Padroeiro	24/jun
	Festa de São Pedro	29/jun
	Festa de N. S. da Conceição	8/dez

(continua)

Quadro II.5.3-35 (continuação)

MUNICÍPIO	FESTIVIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO
Campos dos Goytacazes	Festival de Verão do Farol de S. Tomé	01/jan a 13/mar
	Festa de Santo Amaro	15/jan
	Exposição Agropecuária	junho
	Festival de Música - FEMÚSICA	julho
	Festival de Inverno	julho
	Festa do Santíssimo Salvador	6/8/2004 01:00
	Festa de N. S. Imaculada Conceição	8/dez
Quissamã	Festa da Padroeira	17/fev
	Emancipação do Município	12/jun
	Exposição agropecuária	julho
	Festa de São Cristóvão	julho
	Festa de N. S. Aparecida	12/out
	Festa da Água de Coco	novembro
	Projeto Q'Verão	31/dez ao Carnaval
Carapebus	Festival de Verão	Data móvel
	Emancipação do Município	19/jun
Macaé	Carnaval	móvel
	Via Sacra	abril
	Festa de Santo Antônio	junho
	Festa do Padroeiro	24/jun
	ExpoAgro Macaé	julho
	Aniversário da Cidade	29/jul
	Nata Luz	dezembro
Rio das Ostras	Projeto Verão	janeiro
	Encontro Interestadual de Motociclistas	abril
	Aniversário da Cidade	10/abr
	Gincana de Pesca - Costazul	abril
	Festa de São Pedro	29/jun
	Carna-Ostra (carnaval fora de época)	jul
	Festival de Frutos do Mar	outubro
	Rio das Ostras Bier Fest	novembro
	Festa de N. S. da Conceição	dezembro

(continua)

Quadro II.5.3-35 (conclusão)

MUNICÍPIO	FESTIVIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO
Casimiro de Abreu	Projeto Verão	jan/fev/mar
	Festa de São João Batista (Padroeiro de São João da Barra)	24/jun
	Festa de São Pedro (Padroeiro dos Pescadores de São João da Barra)	29/jun
	Festa de São Cristovão	25/jul
	Festival de Frutos do Mar e Campeonato de Canoagem de Longa Distância no Rio São João	última semana/jul
	Emancipação do Município	15/set
	Gincana de Pesca no Praiã, em S. J. da Barra	novembro
Cabo Frio	Procissão de Corpus Christi	Maió/junho
	Festa de São Pedro (Procissão Marítima)	29/jun
	Festival do Camarão	Data móvel
	Festival da Canção Popular	agosto
	Festa de N. S. de Assunção (Padroeira)	agosto
	Aniversário da Cidade	13/nov
Armação dos Búzios	Festival Gastronômico de Búzios	outubro
	Emancipação do Município	12/nov
	Festival de Cinema de Búzios	novembro
	Abertura do Verão/Corrida de Garçons	dezembro
Araruama	Aniversário da Cidade	6/fev
	Festa de São Sebastião	janeiro
	Festival de Bandas Populares	1a quinzena/mar
	Festa do Peão Xonado	1a quinzena/abr
	Festa do Glorioso São Jorge	23/abr
	Festa de São Pedro	29/jun
	EXPOLAGOS – Exposição Agropecuária e Industrial da Região dos Lagos	outubro
Saquarema	Festival de Arte Infante Juvenil	outubro

Fonte: Secretarias de Turismo e Cultura dos municípios da AII – 2002.

A atividade turística na denominada zona Costa Doce, ainda é pequena, considerando os demais setores da economia dos municípios de São João da Barra e Campos dos Goytacazes. Como salientado no item “G - Estrutura Produtiva” a economia da região está centrada na produção de cana-de-açúcar. A denominação que a caracteriza como zona turística _Costa Doce, faz referência ao açúcar que é produzido na região.

O governo do Estado tem se esforçado na promoção e incentivo ao turismo cultural, na revalorização das antigas fazendas de cana-de-açúcar.

Campos dos Goytacazes tem no Cabo de São Tomé, e em toda a extensão costeira próxima ao Farol de São Tomé, a expressão máxima de seu turismo praiano. Nesta área está concentrada a maior parte da infra-estrutura turística litorânea do município. O acesso, através de estrada pavimentada, dá-se por meio da RJ 216, a partir da sede municipal, passando pelos distritos de Mussurepe e Santo Amaro de Campos.

Em 1999, Campos dispunha de cerca de 36 hotéis e pousadas, em sua maioria, instalados na sede municipal.

Comparado aos demais municípios estudados, Campos dos Goytacazes é o de maior extensão territorial, apresentando grandes atrativos naturais além da sua área costeira. São destaques: a Cachoeira do Rio Mocotó; a Lagoa de Cima; o Horto Municipal; o Pantanal da Costa Doce (Lagoa Feira); as pedras do Baú e Lisa; o Pico de São Mateus; a Região da Bela Joana (Rio Preto); os rios Muriaé e Paraíba do Sul e; o Tombo D'água. Em 1999, Campos dispunha de cerca de 36 hotéis e pousadas, em sua maioria, instalados na sede municipal.

Em São João da Barra estão localizadas cinco praias, sendo as principais: Praia do Chapéu do Sol, um ambiente naturalmente energizado, reconhecido pelo médium Chico Chavier, estimulando fenômenos de cura e aparição de OVNI's; Praia de Atafona, onde se dá o encontro do rio com o mar, formando o segundo maior delta do país, manguezais, pesca abundante, ideal para turismo ecológico e de aventura, além do terceiro clima medicinal do mundo com areias monazíticas e alta concentração de iodo no mar; Praia de Iquipari, que é considerada um santuário ecológico com mar e lagoa, protegido por lei ambiental, com presença de grande concentração de camadas de camarões e siris, faz parte da reserva de mata atlântica, totalmente preservada.

A denominada zona turística Costa do Sol constitui-se um dos centros de turismo mais conhecidos do litoral fluminense. A atividade é bem desenvolvida, participando significativamente da economia dos municípios integrantes, especialmente entre aqueles situados na Região dos Lagos, composta pelos municípios Rio das Ostras, Casimiro de Abreu (distrito de Barra de São João), Cabo Frio, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Araruama, Saquarema e outros que não estão inseridos na área estudada.

A concentração de atividades na costa induziu a implantação de infra-

estrutura de serviços e comércio voltada para o atendimento do turismo de recreação e lazer. Nas praias, o turista conta com quiosques, restaurantes e a comercialização de diversos produtos por intermédio dos ambulantes, além da oferta de aluguel de barcos e equipamentos náuticos.

O ramo de prestação de serviços, notadamente o imobiliário, de materiais de construção e de hospedagem foi dinamizado com a indústria de turismo, implicando o incremento da demanda por aluguel de temporada e por hotéis e pousadas. Na Região dos Lagos, predominam os veranistas procedentes do próprio Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Apesar dos municípios de Carapebus e Quissamã pertencerem à zona turística da Costa do Sol, a atividade turística é pouco desenvolvida nesses municípios, de modo que apresentam características sócio culturais e econômicas bem semelhantes aos municípios da denominada zona turística da Costa Doce. O potencial turístico desses municípios centra-se no turismo cultural, nas fazendas coloniais e nos atrativos naturais como o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba e nas Lagoas de Carapebus, Comprida, Visqueiro e Feia.

Em Macaé, a atividade turística se caracteriza principalmente pelo turismo de negócios, em função da indústria do petróleo. Segundo a MACAETUR, os equipamentos hoteleiros mantêm altas suas taxas de ocupação de segunda-feira a quinta-feira.

O município de Macaé dispõe de nove praias distribuídas em cerca de 40 km. Além da faixa litorânea, a região serrana de Macaé é muito utilizada para atividades de alpinismo, montanhismo, *trekking* e *rappel*. As lagoas costeiras, restingas e o arquipélago de Santana têm no ecoturismo e no turismo de esportes radicais grandes potenciais, tais como a canoagem, boiagem, *mountain bike*, mergulho e pesca submarina.

Uma característica do setor de turismo na sede urbana do município é a predominância do turismo de negócios, fazendo com que a ocupação da cidade e dos hotéis cresça no período de Segunda à Quinta-feira.

A sede municipal contava com 23 estabelecimentos entre hotéis e pousadas, segundo dados da MacaéTur, em maio/2001. Ao todo, em 1999, eram mais de 30 estabelecimentos em toda a extensão municipal, segundo informações da Fundação CIDE.

A Prefeitura vem desenvolvendo várias ações promocionais para incentivar o eco-turismo nas áreas serranas do município, nas unidades de conservação e no arquipélago de Santana, composto pelas ilhas do Francês, Santana e Ilhote Sul, situadas a 10 km da costa, nas proximidades das áreas de produção *offshore* da Bacia de Campos.

A Prefeitura do município de Rio das Ostras, também vem investindo no setor. A cidade oferece várias opções de turismo, como recreação e lazer com as praias, roteiros culturais e históricos e eco-turísticos com visitação as unidades de conservação. Um exemplo do investimento no setor é a reforma da orla na paria da Costa Azul. O número de estabelecimentos hoteleiros neste município em 1999 era de 28 unidades.

Mesmo sendo o município de menor extensão de praias dentre aqueles pertencentes à região estudada, Casimiro de Abreu apresenta uma grande gama de recursos naturais, abrangendo diferentes ecossistemas: mangues, restingas, matas de baixada e altitude, além de possuírem várias nascentes de rios e cachoeiras que desembocam nas praias, qualidades essas que potencializam o desenvolvimento turístico local. Em 1999, o número de estabelecimentos hoteleiros era de 7 (sete) unidades.

O município de Cabo Frio apresenta-se como um dos municípios de destaque do turismo regional, beneficiado por seus atrativos naturais. As grandes dunas e as praias de areia muito branca são marcas registradas desse balneário. Há outras belezas naturais como restingas, cavernas, lagos e canais. O turista pode desfrutar, ainda, de atrativos como as Dunas; os morros do Telégrafo, da Guia e do Vigia; o Horto do Portinho; a Ilha do Japonês; os canais de Itajuru e do Palmer. O Forte de Pedra (o primeiro do Brasil, construído por Américo Vespúcio, em 1502), museus e igrejas históricas tombadas pelo IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional incrementam os atrativos do potencial turístico de Cabo Frio. Segundo dados da Fundação CIDE, o município contava, em 1999, com mais de 70 estabelecimentos entre hotéis e pousadas.

O município de Armação dos Búzios reúne, além do patrimônio natural, disponibilidade de infra-estrutura para o turismo de nível internacional. Escunas e traineiras fazem percursos turísticos no litoral e, durante o verão, aportam transatlânticos de cruzeiro marítimo.

Dados da Secretaria Municipal de Turismo de Búzios informam que, em 1998, o município recebeu cerca de 150.000 pessoas, sendo 61% do total composto de brasileiros e 39% representado por turistas oriundos de outros países.

Indiretamente, a grande expressão turística de Búzios implica pressão sobre a estrutura viária regional e sua expansão é responsável pelo aumento da demanda por serviços inclusive nos municípios vizinhos. Todos os acessos a Búzios realizados por terra se dão obrigatoriamente pelo território do município de Cabo Frio.

Em Arraial do Cabo, bem próximo à costa têm-se a Ilha do Cabo Frio - Farol, bastante procurada para a prática de mergulho, devido à transparência das águas. A Ilha do Farol integra a Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo, além de ser uma Reserva Ecológica Municipal.

O município conta ainda com diversos monumentos históricos dentre seus atrativos turísticos, com destaque para a Casa da Pedra, localizada na Praia dos Anjos. A construção foi erguida pelos portugueses em 1506, e é tida como uma das primeiras edificações do país. A Igreja Nossa Senhora dos Remédios, também situada na Praia dos Anjos foi construída no século XVI. Têm-se ainda as ruínas da Fortaleza do Marisco; as ruínas do Telégrafo, situadas no Morro do Pontal do Atalaia; as Ruínas do Farol Velho, localizadas no ponto mais alto da Ilha de Cabo Frio/do Farol.

Encontra-se no município de Araruama a Restinga de Massambaba, com uma faixa arenosa que se estende por 50 km pela Costa do Sol, no município de Araruama tem extensão aproximada de 12 km. As praias são propícias para banho, ideal para a prática de esportes náuticos, velejar, pilotar *jet ski* e surfar. A orla é cercada por coqueiros, amendoeiras, quiosques, muitas residências de veraneio, além de hotéis, restaurantes e bares com espaço para shows.

No município de Saquarema, o Outeiro de Nossa Senhora de Nazareth se destaca no município, pois avançando pelo mar, divide, em duas, a extensa faixa da restinga da região: a de Saquarema e a de Massambaba. Sua altura é de aproximadamente 12 m e se apresenta na região litorânea de Saquarema como o ponto mais elevado. De seu cume, com acesso por larga escadaria, descortina-se a paisagem do centro urbano do distrito-sede, junto à Lagoa de Saquarema, além de sua orla marítima, com suas praias e restingas. Fazem parte do conjunto: a

Igreja Matriz de Nossa Senhora de Nazareth, datada do século XIX, localizada no topo da elevação, e a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, pequena formação rochosa, localizada abaixo e à esquerda da Matriz locais de interesse à visitação.

A pesca amadorística é atividade bastante desenvolvida na região, sendo fator de atração turística. Nas Lagoas de Saquarema e Jaconé encontram-se espécies como o robalo, a tainha, a savelha, o pampo, a corvina e o bagre, além de espécies de crustáceos como o camarão e o siri. As praias da Boca da Barra/Netinhos, Canto/Vila Massambaba, Saquarema e Jaconé são procuradas para a pesca de tarrafa e arremesso. Para a pesca de mergulho são ideais a Praia do Canto/Vila e a Praia do Meio/Barra Velha, junto ao Outeiro de Nossa Senhora de Nazareth, e a Praia de Itaúna, na laje de mesmo nome. Nessas praias e lajes é comum a captura de espécies como: tainhas, bagres, pampos, linguados, curvinas, raias, polvos, galhudos, etc. A pesca amadorística é permitida em todo o município.

A Lagoa de Jaconé apresenta águas calmas, que permitem às pequenas embarcações fundearem em toda sua área, propiciando a prática da pesca de tarrafa e embarcada. Na paisagem em torno destaca-se a Praia de Jaconé e, mais ao longe, a Serra de Jaconé.

Seção da Restinga de Massambaba, a Restinga de Saquarema, tem extensão aproximada de 15,5 km dentro do Município de Saquarema. A área da restinga está ocupada, em grande parte, por condomínios e residências de veraneio. Compendo também a paisagem circundante, as serras de Jaconé e Mato Grosso, além das Lagoas de Jaconé, no limite com o Município de Maricá, e de Saquarema, no centro da Sede.

A restinga de Massambaba possui aproximadamente 12 km, parte de sua paisagem é urbana, registrando-se a presença de loteamentos principalmente com condomínios e residências de veraneio.

A praia de Itaúna é margeada por casuarinas e tem extensão aproximada de 1,5 km. É conhecida como excelente local para a prática do surfe, onde é realizada, anualmente, a última etapa do Festival Brasileiro de Surfe. A área do entorno é urbanizada, com presença de casas de veraneio, pousadas, restaurantes e bares. Em sua orla registra-se a presença de quiosques padronizados, que vendem petiscos e bebidas, principalmente nos meses de

verão e feriados prolongados. O local junto à Laje de Itaúna, seu extremo esquerdo, é muito procurado para pesca de mergulho. Este trecho é chamado pelos pescadores da região de Portinho, pois lá se forma um pequeno canal que permite a entrada e saída de pequenas embarcações.

As praias de Saquarema oferecem banhos mais propícios nos meses de verão, quando as águas se tornam mais mansas devido à formação de bancos de areia que representam a força do mar, criando piscinas naturais. São muito procuradas para a pesca de arremesso. Em sua orla registra-se a presença de quiosques padronizados e bares rústicos, que vendem petiscos e bebidas, principalmente nos meses de verão e feriados prolongados. Na área em torno há um grande número de casas e condomínios residenciais.

Além dos aspectos naturais característicos do local, as atividades culturais promovidas na região e o patrimônio histórico e cultural, em linhas gerais, apresentam-se como fortes atrativos nos municípios estudados. O Quadro II.5.3-36, a seguir, apresenta alguns itens de destaque, contemplando parte dos municípios da área de influência indireta do Empreendimento.

Quadro II.5.3-36 - Atrativos Histórico-Culturais e Naturais da Área de Influência Indireta.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL	PATRIMÔNIO NATURAL
SÃO JOÃO DA BARRA	
Ruína Histórica da Ponte Velha	
Igrejas: Nossa senhora da Boa Morte, São Benedito, São João Batista, Nossa Senhora da Penha	
Casa da Câmara e Cadeia Pública	
Antigo Cinema	Cachoeira de São Romão
Antigo Grupo Escolar Alberto Torres	Praias: Atafona, Chapéu do Sol, Grussaí, Iquipari, Açú
Antigo Mercado Municipal (atual Centro Cultural Narcisa Amália)	
Caís do Imperador	
Estação de trem de São João da Barra e Atafona	

(continua)

Quadro II.5.3-36 (continuação)

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL	PATRIMÔNIO NATURAL
SÃO JOÃO DA BARRA	
Prédio do Forum Municipal	
Solara do Barão de Barcelos	
Canhão da Rainha	
Rua das Palmeiras	
CAMPOS DOS GOYTACAZES	
	Cachoeira do rio Mocotó
	Barra do Açú
	Horto Municipal
	Lagoa de Cima
	Morro do Itaóca
	Pantanal da Costa Doce (Lagoa Feia)
	Pedra do Baú e Pedra Lisa
	Pico São Mateus
	Região da Bela Joana (Rio Preto)
	Rio Muriaé
	Rio Paraíba do Sul
	Tombo D'Água
	Praia do Farol de São Tomé
QUISSAMÃ	
Casa da Fazenda de Quissamã	Lagoa da Ribeira
Casa de Santa Francisca	Lagoa Feia
Casa do Morro do Pilar	Lagoa Paulista
Centro Administrativo (1870 - 1995)	Lagoa Preta
Chácara de São João	Parque Nacional Restinga de Jurubatiba
Conjunto Arquitetônico Fazenda Machadinha	Praias: Barra do Furado, Lagoa Feia, Paulista, Piripiri, Visgueiro
Coreto do Centro da Cidade	Rio Barro Vermelho
Oratório da Fazenda Capivarí	Rio do Espinho
Oratório da Fazenda Mato de Pipa	Rio do Meio
Oratório da Fazenda Quissamã	Rio Macabu
Oratório da Fazenda São Manoel	Rio Major
Ruínas da Sede da Fazenda Boa Esperança	

(continua)

Quadro II.5.3-36 (continuação)

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL	PATRIMÔNIO NATURAL
QUISSAMÃ	
Sede da Fazenda Mandiquera	
Sede da Fazenda São José	
Solar Mato de Pipa	
CARAPEBUS	
Cine Carapebus	Lagoa de Carapebus
Estação Ferroviária de Carapebus	Parque Nacional Restinga de Jurubatiba
Igreja do Caxangá	Praia de Carapebus
Igreja Matriz Nossa Senhora da Glória	Lagoa Comprida
Sede da Fazenda São Domingos	
MACAÉ	
Antigo Prédio Escola Estadual Matias Neto	APA do Arquipélago de Santana
Casa de Caridade de Macaé	Cachoeira 22
Forte Marechal Hermes	Cachoeira de Bicuda
Igreja Sant'ana	Cachoeira de Crubiexas
Obelisco do Centenário	Cachoeira do Glicério
Palácio do Legislativo	Lagoa de Imboassica
Palácio dos Urubus	Lagoa de Juruatiba
Ruínas do Farol de Imbetiba	Parque Municipal da Atalaia
Solar dos Melo	Parque Nacional Restinga de Jurubatiba
Solar Monte Elísio	Praias: Campista, Barra, Imbetiba, São José do Barreto, Forte, Lagomar, Pecado
	APA do Sana
	Serra da Bicuda
	Serra do Frade
	Sítio Científico do Arquipélago de Sant'ana
RIO DAS OSTRAS	
Casa da Cultura/ Sítio Arqueológico Sambaqui da Tarioba	Praias: Virgem, Costazul, Joana, Mar do Norte, Areias Negras, Abriçó, Tartaruga, Bosque, Cemitério, Remanso, Centro, Pedrinhas, Boca da Barra e Enseada das Gaivotas.
Igreja N. S. dos Remédios	Ilhas: so Costa, Coqueiro Só, dos Trinta Réis e Quinze Réis
Fortaleza do Marisco	APA da Lagoa de Iriry
Ruínas do Telégrafo	Parque Natural Municipal dos Pássaros
	ARIE de Itapebusus
Ruínas do Farol	Monumento Natural dos Costões Rochosos

(continua)

Quadro II.5.3-36 (continuação)

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL	PATRIMÔNIO NATURAL
CASIMIRO DE ABREU	
Casimiro de Abreu - O Poeta	Cachoeira do Pai João
Igreja da Sacra Família	Cachoeira Santa Helena
Feira Multi-Setorial	Fundação Municipal Casimiro de Abreu - Sítio Agrícola
Primeiros Abitantes	Ponte de Arame
	Praias: Grande/ Praião e Prainha
	Santuário da Vida Silvestre da Fazenda Bom Retiro
	Viveiro Granja Estrela
	Rio Macaé
CABO FRIO	
Igrejas: Capela Nossa Senhora da Guia, Capela São Benedito, Nossa Senhora dos Anjos, Nossa Senhora da Assunção	Canal de Itajuru
Museus: Arte Sacra, do Mar, Histórico Naval de Cabo Frio	Canal do Palmer
Forte de São Mateus	Dunas
Monumento ao Anjo Caído	Horto do Portinho
Monumento ao Salineiro	Ilha do Japonês
Sítio da Duna/Sambaqui do Forte	Morro da Guia
	Morro do Telégrafo
	Morro do Vigia
	Praias (08): Brava, Conchas, Dunas e Foguete, São Bento, Coqueiral/Palmeiras, Forte, Però, Siqueira
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	
Igreja de Sant'Ana	Enseada de Manguinhos
Estátua Brigitte Bardot	Mirante da praia Brava
	Mirante da praia do Forno
	Ponta da Lagoinha
	Ponta das Emerências
	Ponta do Criminoso
	Reserva de Tauá
	Restinga de Tucuns
	Trilha para as Poças
	Praias (20): Brava, Armação, Azeda, Azedinha, Ferradura, Ferradurinha, Foca, Lagoinha, Tartaruga, Caravelas, Geribá, João Fernandes, Tucuns, Canto, Forno, Olho de Boi, Ossos, J. Gonçalves, João Fernandinho, Rosa

(continua)

Quadro II.5.3-36 (conclusão)

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL	PATRIMÔNIO NATURAL
ARRAIAL DO CABO	
Igreja N. S. dos Remédios	Praias: Massambaba, Forno, Pontal, Anjos, Grande
Estátua da sereia Lerelei	Grota da Aparição
Marco do Américo Vespúcio	Ilha do Cabo Frio
Ruínas Históricas do Farol Velho	Morro do Pontal do Atalaia
Centro Cultural Manoel Camargo	Gruta da Pedra
Museu Oceanográfico do Instituto de Estudos do Mar (IEAPM)	Ressurgência
Museu Regional Castorina Rodrigues Martins	Restinga de Massambaba
CENTRAB - Centro de Estudos e Projetos Ambientais	Gruta Azul
	Gruta do Oratório
	Sítio Arqueológico Boca do Boqueirão
	Sítio Arqueológico Ponta da Cabeça (Morro do Vidigal)
	Sítio Arqueológico da Restinga de Massambaba
	Sítio Arqueológico da Gruta da Pedra
	Sítio Arqueológico do Morro do Vigia
	Sítio Arqueológico de Sambaqui da Ilha do Farol
ARARUAMA	
Indústria salineira	Baía de Jacuacanga
Mirante de Itatiguara	Lagoa de Araruama
Teatro Municipal Prefeito Gracindo Torres	Lagoa de Jaturnaíba
	Praias: Pontinha, Bananeiras, Espumas, Araruama, Iguabinha/Peró, Massambaba (oceânica), Paraty ou Barbudo, Areal (lagoa Azul), Coqueiral, Gavião, Hospício, Ingá ou Tomé, Vargas (oceânica), Amores, Leke View, Novo Horizonte, Restinga e praia de Massambaba
SAQUAREMA	
Igreja Matriz de Nossa Senhora de Nazareth	Áreas de Pesca
Outeiro de Nossa Senhora de Nazareth	Lagoas: Jaconé, Saquarema
Horto Florestal	Restingas: Saquarema, Massambaba
Sambaqui da Beirada	Praias: Boca da Barra, Itaúna, Jaconé, Massambaba, Saquarema, Canto/Vila, Meio/Barra Velha
Haras Quarto de Milha	

Fonte: Turisrio – Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro

A infra-estrutura hoteleira local representa, em maior ou menor escala, a importância de cada município para a área estudada. O que os diferencia,

entretanto, são as suas características, podendo ser verificada maior expressão naqueles que se caracterizam por pólos turísticos ou econômicos regionais, tais como Campos e Macaé, também influenciados pelo movimento hoteleiro relacionado ao “turismo de negócios”. Cabo Frio e Armação de Búzios são municípios que teve desde cedo a sua vocação turística bastante explorada, firmando-se como um dos principais da Região dos Lagos. Rio das Ostras, desde sua emancipação em 1992, tem apresentado investimentos em infra-estrutura para o turismo, como urbanização de sua orla, uniformização de quiosques, iluminação e limpeza pública. Casimiro de Abreu, depois da emancipação de Rio das Ostras, permaneceu com pequena extensão litorânea em seu território, passando a investir em seu potencial turístico voltado para o interior.

Segundo informações do Anuário Estatístico da Fundação CIDE, em 2002 o setor de turismo na Área de Influência Indireta contava com o suporte de 366 hotéis, sendo a maior concentração no município de Armação dos Búzios, dispondo de 128 estabelecimentos hoteleiros, seguido do município de Cabo Frio com 73 hotéis. Campos dos Goytacazes e Macaé totalizavam uma rede de 35 e 36 hotéis, respectivamente.

A Figura II.5.3-18 a seguir mostra a infra-estrutura hoteleira dos municípios estudados.

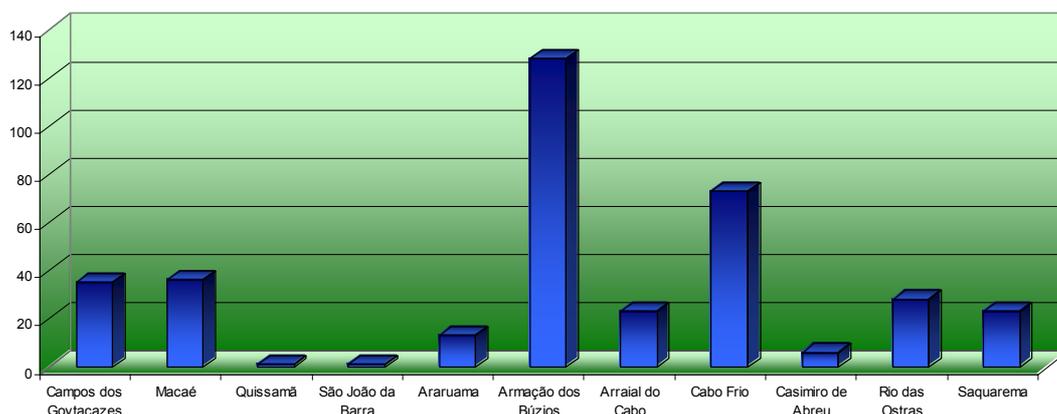


Figura II.5.3-18 - Estabelecimentos Hoteleiros nos municípios da Área de Influência Indireta. Fonte: CIDE (2002).

Em Macaé, onde se encontram as principais instalações de apoio da Petrobras, a maior demanda apresentada tem foco nos aspectos de hospedagem

e alimentação, impulsionada pelo deslocamento de pessoal técnico ligado às atividades *offshore* na região.

Segundo informações da prefeitura municipal, encontram-se em construção na cidade de Macaé três grandes hotéis pertencentes às redes hoteleiras de padrão internacional, nomeadamente os hotéis, Gloria Garden Suítes, Four Points Sheraton e Confort Suítes Macaé. Somente um desses hotéis será responsável pelo incremento de 256 apartamentos, com 88 unidades residenciais e os demais 168 destinados à hospedagem convencional. Os hotéis Íbis e San Diego, construídos recentemente, já se encontram em funcionamento.

Quanto à estimativa da população flutuante, cabe mencionar que não existem dados oficiais fidedignos. Somente em alguns municípios as secretarias de planejamento informam uma ordem de grandeza, como é o caso do município de Rio das Ostras, que estima para os meses de verão uma população flutuante correspondente a sete vezes a população residente, não sendo possível formalizar sua confirmação.

Existem ainda, municipalidades (Carapebus, Quissamã e Campos dos Goytacazes) que não dispõem de estimativas oficiais do fluxo de turistas. Os valores disponíveis, quando existentes, via de regra são ordens de grandeza e muitas vezes superestimados de modo a valorizar o turismo em uma determinada região.

De modo geral, a Área de Influência Indireta assistiu, nas últimas décadas, ao incremento das atividades turísticas em decorrência da beleza natural do litoral e da ampliação da rede de rodovias, além da melhoria das vias de acesso aos balneários. Entretanto, o dinamismo promovido não veio acompanhado de infraestrutura básica e de políticas municipais de ordenamento e uso do solo, que protegessem o patrimônio ambiental e ecossistemas associados.

A indústria do turismo, aliada à especulação imobiliária, vem causando danos ao meio ambiente costeiro, com a descaracterização da faixa litorânea, a partir da execução de aterros, bloqueio de acesso público ao litoral, com a implantação de condomínios, empreendimentos hoteleiros, praias particulares e loteamentos, bem como, a degradação dos corpos d'água pelo lançamento indiscriminado de esgotos "in natura" e resíduos sólidos urbanos, comprometendo o potencial paisagístico e turístico regional/local.